

MANIFESTO DAS BIBLIOTECAS DA AMAZÔNIA

MANIFESTO DAS BIBLIOTECAS DA AMAZÔNIA

MANIFESTO OF THE LIBRARIES OF THE AMAZONIA MANIFIESTO DE LAS BIBLIOTECAS DE LA AMAZONÍA

Manifesto das Bibliotecas da Amazônia
Manifesto of the Libraries of the Amazonia
Manifiesto de las Bibliotecas de la Amazonía

MANIFESTO DAS BIBLIOTECAS DA AMAZÔNIA

**Manifesto of the Libraries of the Amazonia
Manifiesto de las Bibliotecas de la Amazonía**

**BELÉM
2005**



EDITORIA AFILIADA

Diagramação/Designer: Márcio Serra

Revisão: Ermesindo Costa

Coordenação Editorial: Socorro Camarinha

Ficha Catalográfica: Dalva Amaral

Composto e Impresso na Gráfica Cejup

Trav: Rui Barbosa, 726

66053-260. Belém-PA

Fone: (91) 3299-6600

www.cejup.com.br

editora@cejup.com.br

Catalogação Internacional na Publicação -CIP
Fundação Cultural do Pará Tancredo Neves/Biblioteca Pública
Arthur Vianna

M278 Manifesto das Bibliotecas da Amazônia. - Belém:

F CEJUP, 2005.

31 p.

Traduzido em inglês e espanhol

1. Biblioteca - Manifesto - Amazônia

CDU: 02 (811)

Sumário

• Manifesto das Bibliotecas da Amazônia

1	Quanto à Função Social das Bibliotecas	7
2	O Manifesto da UNESCO sobre Bibliotecas Públicas	9
3	Orçamentos e Finanças	9
4	Metas de Qualidade.....	10
5	Metas de Construção da Cidadania	11
6	Metas de Aprendizagem Permanente	11
7	Metas de Desenvolvimento Sócioeconômico.....	12
8	Biodiversidade e Diversidade Cultural	12
9	Redação, Assinatura, Divulgação e Arquivamento.....	13

• Manifesto of the Libraries of the Amazonia

10	As to the Social Role of the Libraries	15
11	UNESCO Public Library Manifesto	17
12	Budget and Finances	17
13	Quality Goals.....	18
14	Citizenship Goals	18
15	Permanent Learning Goals	19
16	Socioeconomic Development Goals.....	19
17	Biodiversity and Cultural Diversity.....	20
18	Writing, Signature, Adversiting and Filing.....	20

• Manifiesto de las Bibliotecas de la Amazonía

19	La Función Social de las Bibliotecas	23
20	El Manifiesto de la UNESCO sobre Bibliotecas Públicas .25	25
21	Presupuesto y Finanzas	26
22	Metas de Calidad	26
23	Metas de Construcción de la Ciudadanía	27
24	Metas de Aprendizaje Permanente.....	27
25	Metas de Desarrollo Socioeconómico	28
26	Biodiversidad y Diversidad Cultural	28
27	Redacción, Firma, Divulgación y Archivo	29

MANIFESTO DAS BIBLIOTECAS DA AMAZÔNIA

Bibliotecários e bibliotecárias, educadores e educadoras, gestores de instituições culturais públicas e privadas, estudantes e profissionais, trabalhadores e trabalhadoras da leitura e da informação participantes do I ENCONTRO DAS BIBLIOTECAS DA AMAZÔNIA, realizado em Belém do Pará, no período de 5 a 9 de maio de 2004, elegeram as seguintes linhas orientadoras para as bibliotecas da Amazônia.

QUANTO À FUNÇÃO SOCIAL DAS BIBLIOTECAS

1 Este manifesto proclama que a Biblioteca é uma instituição social imprescindível para o desenvolvimento integral e sustentável da sociedade, contribuindo decisivamente para a diminuição das desigualdades sociais, o combate à pobreza, a promoção da paz e da solidariedade humana.

2 Na condição de guardião do acervo memorialístico das sociedades humanas, a Biblioteca constitui um dos mais preciosos recursos no trabalho de preservação do patrimônio científico, filosófico, artístico, literário, político e religioso acumulado pelos povos, em todo o mundo.

3 Como espaço integrante de um amplo e diversificado sistema de comunicação e informação, a Biblioteca deve nortear o planejamento de suas ações com base no compromisso ético da valorização das pessoas e das comunidades às quais serve, tomando-as como principal referência na aplicação de todos os meios disponibilizados pela moderna tecnologia.

4 Na qualidade de repositório da cultura, em sua dimensão mais abrangente, a Biblioteca está imbuída do seu papel precípuo de agente promotor da interação entre as diversas linguagens produzidas pela arte e pelo engenho humanos - a verbal, a escrita, a visual, a sonora, a corporal, e seus inumeráveis códigos - e entre todas as demais formas e expressão a partir das quais são mediatizados o pensamento, as emoções e os fazeres sociais das comunidades humanas.

5 Como um privilegiado centro de convivência, aberto a todas as nuances do conhecimento, propõe-se a tarefa de articular o diálogo entre as gerações, entre as ideologias e as múltiplas visões de mundo, respeitando as diferenças, valorizando as experiências e vitalizando a construção de novos significados culturais.

6 À Biblioteca cabe, de modo especial, a permanente preocupação com desenvolvimento expansivo das práticas de leitura e de letramento, a partir dos novos paradigmas propostos pelas ciências lingüística e socio-lingüística, às quais a Biblioteconomia está intrinsecamente vinculada.

7 Todos os programas, planos, projetos, atividades, ações, produtos e serviços implementados pelas políticas públicas de Biblioteca devem ser concebidos com base nos pressupostos ora expostos, tendo em vista assegurar, de forma ampla e irrestrita, o benefício das comunidades usuárias, sem distinção de idade, raça, gênero, orientação sexual, convicção política e religiosa, nacionalidade, naturalidade, língua, condição física, social e cultural.

8 Declaramos, finalmente, a Biblioteca Pública como espaço privilegiado de promoção da leitura e do acesso à informação e como uma agência institucional

de fomento ao desenvolvimento sustentável da região amazônica, capaz de reverter, em benefício comum, os investimentos e recursos financeiros, materiais e humanos a ela confiados pelas instâncias do poder federal, estadual, municipal, de caráter público e privado.

O MANIFESTO DA UNESCO SOBRE BIBLIOTECAS PÚBLICAS

9 O presente manifesto ratifica a atualidade e a oportunidade do Manifesto da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) sobre as Bibliotecas Públicas, de novembro de 1994, a ele aderindo de forma pública e eloquente, em comemoração aos dez anos da sua aprovação e publicação.

10 Os signatários deste documento reafirmam, consoante o Manifesto UNESCO de 1994, que " A liberdade, a prosperidade e o desenvolvimento da sociedade e dos indivíduos são valores humanos fundamentais. Só serão atingidos quando os cidadãos estiverem na posse da informação que lhes permita exercer os seus direitos democráticos e ter um papel ativo na sociedade. A participação construtiva e o desenvolvimento da democracia dependem tanto de uma educação satisfatória, como de um acesso livre e sem limites ao conhecimento, ao pensamento, à cultura e à informação.

ORÇAMENTOS E FINANÇAS

11 É necessária uma correta e suficiente previsão orçamentária e financeira capaz de subsidiar o planejamento das ações da Biblioteca, de forma articulada com o conjunto das instituições educacionais e culturais responsáveis pela gestão do patrimônio sociocultural.

12 Os investimentos e recursos públicos, em particular os destinados à universalização dos serviços de telecomunicação, devem ser aplicados de forma a atender as prioridades pontuadas pelos setores organizados da sociedade amazônica, sobretudo na implementação de políticas e práticas que promovam a inclusão digital por meio das Bibliotecas.

13 É absolutamente indispensável a regulamentação de leis de incentivo à leitura e à apropriação do conhecimento sistematizado por meio da Biblioteca, no conjunto do aparato jurídico concernente à educação e à cultura, regido pelos poderes públicos nas diversas esferas.

METAS DE QUALIDADE

14 Assegurar, por meio do apropriado recurso às novas tecnologias da informação, serviços inovadores e eficazes nos processos de domínio dessa linguagem, pelos agentes e usuários da Biblioteca, e sua consequente aplicação aos demais ramos das atividades sócio-educativas e culturais.

15 Alcançar um alto nível de eficiência, em termos da qualidade, da quantidade, do processamento, da preservação, da renovação, da acessibilidade e da diversificação dos acervos, passível de ser ciclicamente mensurável, tendo em vista a otimização das condições de atendimento ao público já freqüente e a inclusão dos setores e segmentos sociais ainda não atendidos.

16 Oportunizar a instalação de novos espaços físicos destinados à extensão dos serviços da Biblioteca, criando, simultaneamente, ambientes propícios à prática de atividades de cultura, lazer e entretenimento.

METAS DE CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA

17 Serão especialmente contemplados os segmentos de cidadãos com necessidades especiais, as crianças, os jovens, os idosos, os desempregados, os analfabetos e iletrados, e os habitantes das zonas rurais, dos aldeamentos indígenas e quilombolas.

18 Serão estimulados os serviços de atendimento ao cidadão por meio da utilização dos recursos tecnológicos adequados a cada segmento, com vista ao acesso facilitado e contínuo aos portais governamentais de informação.

19 É indispensável a manutenção de um diálogo permanente entre os legisladores e os gestores da esfera pública nos processos de discussão e viabilização das políticas de promoção da leitura, nas diversas instâncias de governo e Estado.

METAS DE APRENDIZAGEM PERMANENTE

20 Focalizar o atendimento às necessidades infantis e de seus responsáveis é meta que deverá ser materializada através da criação de alternativas de usufruto de um ambiente saudável, seguro, divertido e estimulante à realização de atividades escolares, lúdicas, artísticas e técnicas, por meio de parceria com escolas, creches, hospitais e outras entidades afins.

21 A par de suas funções institucionais, a Biblioteca deve estar atenta à tarefa de desenvolver abordagens informais e para-escolares de ensino aprendizagem, oportunizando o contato com os assuntos de interesse geral ligados à formação de uma consciência crítica e transformadora da realidade social vigente, entre seus agentes e seus usuários.

22 O desenvolvimento de uma sociedade da informação funcionalmente letrada, por meio da disponibilização, orientada de forma competente, dos recursos sob sua gestão, é outra das metas que se fazem prioritárias, a partir da introdução da rede Word Wide Web.

METAS DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

23 A Biblioteca, no contexto global do século XXI, passa a funcionar como instrumento político de combate à miséria, à violência, ao analfabetismo e à exclusão social e digital, condição que poderá ser superada com o adequado incremento da ciência e da tecnologia em nossos sistemas educacionais e de informação.

BIODIVERSIDADE E DIVERSIDADE CULTURAL

24 A Biblioteca tem papel decisivo na contribuição à formação da consciência ecológica dos cidadãos, capacitando-os a atuar de maneira responsável e consequente nas lutas pela preservação da vida no planeta, de maneira geral, e na Amazônia, em particular.

25. Preconizar o desenvolvimento de uma compreensão cósmica quanto aos conceitos de biodiversidade e pluralismo cultural, no que diz respeito aos aspectos étnicos, religiosos, políticos e institucionais que subjazem aos conflitos humanos e entre as nações, constitui outra meta basilar da missão da Biblioteca.

26 Disseminar redes de interatividade e subsidiar procedimentos de intertextualidade entre os diversos níveis de gestão e utilização dos serviços da Biblioteca Pública entre os países que compõem a Amazônia Legal constitui, portanto, o corolário de maior dimensão no âmbito das políticas de preservação da biodiversidade, na região.

REDAÇÃO, ASSINATURA, DIVULGAÇÃO E ARQUIVAMENTO

27 Este manifesto foi escrito e assinado, originalmente, em Português e, posteriormente, traduzido para o espanhol e o inglês, com cópias enviadas aos chefes de governo e às autoridades das diversas instâncias governamentais e institucionais - parlamentares, universitárias, bibliotecárias - e dos organismos de desenvolvimento local, nacional e internacional, no espaço geopolítico da Amazônia Internacional.

28 Roga-se a todos - signatários e destinatários - que se empenhem no mais amplo esforço de difusão do presente documento, por meio dos diversos veículos de comunicação e, sobretudo, pela capacidade de incorporação e operacionalização das idéias e linhas de ação nele propugnadas.

29 O documento original foi arquivado na Biblioteca Pública Arthur Vianna, órgão da Fundação Cultural do Pará Tancredo Neves, que sediou o I Encontro das Bibliotecas da Amazônia.

Belém do Pará, no Teatro Margarida Schivazzappa,

9 de maio de 2004

MANIFESTO OF THE LIBRARIES OF THE AMAZONIA

Librarians, educators, managers of public and private cultural institutions, students and professionals, workers in the area of information and reading, participants of the I MEETING OF THE LIBRARIES OF THE AMAZONIA , carried through in Belém, Pará, Brazil, from May 5 to 9, 2004, have chosen the following guidelines for the libraries of the Amazonia.

AS TO THE SOCIAL ROLE OF THE LIBRARIES

1 This manifesto proclaims that the Library is an essential social institution for the complete and sustained development of the society, decisively contributing to the balancing of social differences, to the fight against poverty, and fostering peace and human solidarity.

2 As the guardian of the memorial collection of human societies, the Library is one of the most precious resources in the preservation of scientific, philosophical, artistic, literary, political and religious legacies gathered by the peoples from all over the world.

3 As a branch of a large and diversified communication and information system, the Library must guide the planning of its actions based on the ethical commitment of the cultivation of excellence for the people and for the communities it services, having them as the main references in the application of all modern technologies available.

4 As a repository of culture, in the broadest of the senses, the Library is imbued of its role as an interaction sponsor among the various languages - verbal, written, visual, sonorous, body, and their uncountable codes - produced by the human art and ingenuity, and among all other forms of expression from where thoughts, emotions and social tasks are mediated.

5 As a privileged gathering center, open to all nuances of knowledge, it considers its own task to articulate the dialog between generations, ideologies and multiple views of the world, respecting differences, valorizing experiences and bringing new life to the construction of new cultural meanings.

6 From the Library is expected constant concern towards the ever-growing development of reading and literateness activities, arisen from novel models put forth by language and sociolanguage sciences, to what Biblioconomy is intrinsically tied.

7 All the programs, plans, projects, activities, actions, products and services implemented by the Library-related public policies must be conceived based on the aforementioned guidelines, trying to assert broad and unlimited aid to the users' communities, regardless of their age, race, gender, sexual orientation, religious and political beliefs, nationality, language, physical, social and cultural condition.

8 We finally declare the Public Library as a privileged space for the fostering of reading and information access and as an institutional agency sponsoring the sustainable development of the Amazon region, capable of turning, to its own behalf, investments and financial, material and human resources of both private or public status, in accordance to the power granted to it by instances of the federal, state, municipal governments.

UNESCO PUBLIC LIBRARY MANIFESTO

9 This manifesto ratifies the opportunity and currentness of the Manifesto of the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO) on Public Libraries, November of 1994, holding to it publicly and eloquently, celebrating the tenth anniversary of its approval and publication.

10 The signatories of this document reaffirm, according to the UNESCO Manifesto of 1994, that "Freedom, prosperity and the development of society and of individuals are fundamental human values. They will only be attained through the ability of well-informed citizens to exercise their democratic rights and to play an active role in society. Constructive participation and the development of democracy depend on satisfactory education as well as on free and unlimited access to knowledge, thought, culture and information."

BUDGET AND FINANCES

11 A precise and self-sufficient budget prediction is required. One that is able to subsidize the actions, previously planned, of the Library along with the group of educational and cultural institutions that are in charge of the sociocultural patrimony.

12 The investments and public resources, in particular those targeted at the universalization of the telecommunication services, must be applied in such a way as to fulfill the priorities put forth by the Amazonian society's organized sectors. This should be particularly observed in the implementation of policies and practices that sponsor digital inclusion through the Library.

13 The regulation of laws that encourage reading and the acquirement of systematized knowledge through the Library is absolutely crucial, in accordance with the legal apparatus regarding education and culture and enforced by the public power in its several spheres.

QUALITY GOALS

14 To assert, through the use of the proper new information technology resources, innovative and effective services in the process of mastering this language by the agents and users of the Library and, consequently, apply them to other branches of sociocultural and educational activities.

15 To reach a high level of efficiency, in terms of quality, quantity, processing, preservation, renewal, accessibility, and diversification of the collections, which could be regularly measured, in order to provide the best service to the public that already frequents it and include the segments and sectors that haven't yet been attained.

16 To help in the installation of new facilities that would expand the Library's services, creating, simultaneously, environments proper to cultural, entertainment and leisure activities.

CITIZENSHIP GOALS

17 Citizens with special needs, the children, the youngsters, the elderly, the unemployed, the illiterate, the countryside folk, the native-Brazilians, and the inhabitants of quilombos will be specially taken care of.

18 The citizen-aimed services will be stimulated through the suitable technology resources to each seg-

ment, having in mind the easy and continuous access to the governmental information gateways.

19 The maintenance of a permanent dialog between the managers and legislators in the public sphere about the discussion and viability of the policies for reading encouragement processes is indispensable, in the various levels of the government and State.

PERMANENT LEARNING GOALS

20 To focus on the help to children's and their guardians' needs. This is a goal that should be reached through the creation of alternatives to the ordinary use of the Library, and this way providing a healthy environment that should also be fun, safe and stimulant to school-related activities, to ludic, artistic and technical activities, through partnerships with schools, day care centers, hospitals and others.

21 Knowing its institutional functions, the Library should be aware of its duty to bear informal learning approaches. It should foster to its agents and users, the introduction of general affairs aimed at the formation of minds that should be critic and transforming, in relation to the current social model.

22 The development of an effectively literate society through the introduction and proper use, guided competently, of all the resources that the World Wide Web has to offer, is one crucial goal.

SOCIOECONOMIC DEVELOPMENT GOALS

23 The Library, in the global context of the 21st century, starts to act as a political tool in the struggle against poverty, violence, illiteracy, social and digital

exclusion. These conditions may be overcome with the improvement of technology and science in our educational and information systems.

BIODIVERSITY AND CULTURAL DIVERSITY

24 The Library has a decisive role in the contribution to the ecological awareness formation of people. It enables them to act in a responsible and meaningful way in the fights for the preservation of our planet, particularly in the Amazonia.

25 Another fundamental goal of the Library's mission is to encourage the development of a cosmic understanding regarding the concepts of biodiversity and cultural pluralism, particularly when it comes to ethnic, religious, political and institutional aspects that lie under the conflicts among people and among nations.

26 Spread interactiveness networks and subsidize exchange procedures on the several levels of managing and services offered Public Libraries in the countries that make up for the Legal Amazonia. This is the corollary that has the greatest dimension in the region's biodiversity preservation policy field.

WRITING, SIGNATURE, ADVERTISING AND FILING

27 This Manifesto was written and signed, originally in Portuguese and later translated into English and Spanish. Copies were sent to heads of government and authorities of several governmental and institutional branches - parliaments, universities, libraries - and of several local, national and international development agencies in the geopolitical context of the international Amazonia.

28 It's requested from everyone - signatories and receivers - that they put in an extra effort in the diffusion of this document in the various means of communication, and in the incorporation of the ideas and lines of action that it contains.

29 The original document was filed in the "Biblioteca Pública Arthur Vianna" (Public Library Arthur Vianna), an organ from Cultural Foundation of Pará , that hosted the 1st MEETING OF THE LIBRARIES OF THE AMAZONIA.

Belém, Para State, Brazil, May 9, 2004

MANIFIESTO DE LAS BIBLIOTECAS DE LA AMAZONIA

Bibliotecarios y bibliotecarias, educadores y educadoras, gestores de instituciones culturales públicas y privadas, estudiantes y profesionales, trabajadores y trabajadoras de la lectura y de la información participantes del I ENCUENTRO DE LAS BIBLIOTECAS DE LA AMAZONIA, realizado en Belém de Pará, durante el período de 5 a 9 de mayo de 2004, eligieron las siguientes líneas orientadoras para las bibliotecas de la Amazonia.

LA FUNCIÓN SOCIAL DE LAS BIBLIOTECAS

1 Este manifiesto proclama que la Biblioteca es una institución social imprescindible para el desarrollo integral y sustentable de la sociedad, contribuyendo decisivamente para la disminución de las desigualdades sociales, el combate a la pobreza, la promoción de la paz y de la solidaridad humana.

2 En la condición de guardián del acervo memoriaístico de las sociedades humanas, la Biblioteca constituye uno de los más preciosos recursos en el trabajo de preservación del patrimonio científico, filosófico, artístico, literario, político y religioso acumulado por los pueblos, en todo el mundo.

3 Como espacio integrante de un amplio y diversificado sistema de comunicación e información, la Biblioteca debe orientar la planeación de sus acciones con base en el compromiso ético de la valorización de las personas y de las comunidades a las cuales sirve,

tomándolas como principal referencia en la aplicación de todos los medios disponibilizados por la moderna tecnología.

4 En la calidad de repositorio de la cultura, en su dimensión más amplia, la Biblioteca está imbuida en su papel esencial de agente promotor de la interacción entre los diversos lenguajes producidos por el arte y por el ingenio humano - el verbal, el escrito, el visual, el sonoro, el corporal, y sus innumerables códigos - y entre todas las demás formas de expresión a partir de las cuales son mediatizados el pensamiento, las emociones y las labores sociales de las comunidades humanas.

5 Como un privilegiado centro de convivencia, abierto a todos los grados de conocimiento, se propone la tarea de articular el diálogo entre las generaciones, entre las ideologías y las múltiples visiones del mundo, respetando las diferencias, valorando las experiencias y vitalizando la construcción de nuevos significados culturales.

6 A la Biblioteca le cabe, de modo especial, la permanente preocupación con el desarrollo expansivo de la práctica de la lectura y del letramiento, a partir de los nuevos paradigmas propuestos por las ciencias lingüística y sociolingüística, a las cuales la Biblioteconomía está intrínsecamente vinculada.

7 Todos los programas, planes, proyectos, actividades, acciones, productos y servicios implementados por las políticas públicas de Biblioteca deben ser concebidos con base en las suposiciones ahora expuestas, teniendo en cuenta asegurar, de forma amplia e irrestricta, el beneficio de las comunidades usuarias, sin diferencia de edad, raza, género, orientación sexual,

convicción política y religiosa, nacionalidad, lugar de origen, lengua, condición física, social y cultural.

8 Declaramos, finalmente, a la Biblioteca Pública como espacio privilegiado de promoción a la lectura y del acceso a información y como una agencia institucional de fomento al desarrollo sustentable de la Región Amazónica, capaz de revertir, en beneficio común, las inversiones y los recursos financieros, materiales y humanos a ella confiados por las instancias del poder federal, estatal, municipal, de carácter público y privado.

EL MANIFIESTO DE LA UNESCO SOBRE BIBLIOTECAS PÚBLICAS

9 El presente manifiesto ratifica la actualidad y la oportunidad del Manifiesto de la Organización de las Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura (UNESCO) sobre las Bibliotecas Públicas, de noviembre de 1994, anexándolo de forma pública y elocuente, en conmemoración a los diez años de su aprobación y publicación.

10 Los firmantes de este documento reafirman, según el Manifiesto UNESCO de 1994, que "La libertad, la prosperidad y el desarrollo de la sociedad y de los individuos son valores humanos fundamentales. Estos sólo podrán alcanzarse mediante la capacidad de ciudadanos bien informados para ejercer sus derechos democráticos y desempeñar un papel activo en la sociedad. La participación constructiva y la consolidación de la democracia dependen tanto de una educación satisfactoria como de un acceso libre y sin límites al conocimiento, el pensamiento, la cultura y la información."

PRESUPUESTO Y FINANZAS

11 Es necesaria una correcta y suficiente previsión presupuestaria y financeira capaz de subsidiar el planeamiento de las acciones de la Biblioteca, de forma articulada con el conjunto de las instituciones educacionales y culturales responsables por la gestión del patrimonio sociocultural.

12 Las inversiones y los recursos públicos, en particular los destinados a la universalización de los servicios de telecomunicación, deben ser aplicados de manera de atender a las prioridades puntuadas por los sectores organizados de la sociedad amazónica, principalmente en la implementación de políticas y prácticas que promuevan la inclusión digital por medio de las Bibliotecas.

13 Es absolutamente indispensable la regulamentación de leyes de incentivo a la lectura y a la apropiación del conocimiento sistematizado por medio de la Biblioteca, en el conjunto del aparato jurídico concerniente a la educación y a la cultura, regido por los poderes públicos en las diversas esferas.

METAS DE CALIDAD

14 Asegurar, por medio del apropiado recurso, las nuevas tecnologías de la información, servicios innovadores y eficaces en los procesos de dominio de ese lenguaje, por los agentes y usuarios de la Biblioteca, y su consecuente aplicación a los demás ramos de las actividades socioeducativas y culturales.

15 Alcanzar un alto nivel de eficiencia, en términos de calidad, de cantidad, de procesamiento, de preservación, de renovación, de accesibilidad y de diversifica-

ción de los acervos, posible a ser cíclicamente mensurable, teniendo en cuenta la optimización de las condiciones de atención al público ya frecuente, y la inclusión de los sectores y segmentos sociales aún no atendidos.

16 Oportunizar la instalación de nuevos espacios físicos destinados a la extensión de los servicios de la Biblioteca, creando, simultáneamente, ambientes propicios a la práctica de actividades de cultura, recreación y entretenimiento.

METAS DE CONSTRUCCIÓN DE LA CIUDADANÍA

17 Serán especialmente beneficiados los segmentos de ciudadanos con necesidades especiales, los niños, los jóvenes, los ancianos, los desempleados, los analfabetos e iletrados, y los habitantes de las zonas rurales, de las aldeas indígenas y quilombolas.

18 Serán estimulados los servicios de atención al ciudadano por medio de la utilización de los recursos tecnológicos adecuados a cada segmento, con miras al acceso facilitado y continuo a los portones gubernamentales de información.

19 Es indispensable la manutención de un diálogo permanente entre los legisladores y los gestores de la esfera pública en los procesos de discusión y viabilización de las políticas de promoción de la lectura, en las diversas instancias de gobierno y Estado.

METAS DE APRENDIZAJE PERMANENTE

20 Focalizar el atendimiento a las necesidades infantiles y de sus responsables es meta que deberá ser materializada a través de la creación de alternativas de usufruto de un ambiente saludable, seguro, divertido y

estimulante a la realización de actividades escolares, lúdicas, artísticas y técnicas, por medio de trabajos con escuelas, guarderías, hospitales y otras entidades afines.

21 Al tanto de sus funciones institucionales, la Biblioteca debe estar atenta a la tarea de desarrollar enfoques informales y paraescolares de enseñanza-aprendizaje, oportunizando el contacto con los asuntos de interés en general relacionados a la formación de una conciencia crítica y transformadora de la realidad social vigente, entre sus agentes y sus usuarios.

22 El desarrollo de una sociedad de la información funcionalmente letrada, por medio de la disponibilidad, orientada de forma competente, de los recursos bajo su gestión, es otra de las metas que se consideran prioritarias, a partir de la introducción de la red World Wide Web.

METAS DE DESARROLLO SOCIOECONÓMICO

23 La Biblioteca, en un contexto global del siglo XXI, viene a funcionar como instrumento político de combate a la miseria, a la violencia, al analfabetismo y a la exclusión social y digital, condición que podrá ser superada con el adecuado incremento de la ciencia y de la tecnología en nuestros sistemas educacionales y de información.

BIODIVERSIDAD Y DIVERSIDAD CULTURAL

24 La Biblioteca tiene papel decisivo en la contribución a la formación de la conciencia ecológica de los ciudadanos, capacitándolos a actuar de manera responsable y consecuente en las luchas por la preservación de la vida en el planeta, de manera general, y en la Amazonia, en particular.

25 Preconizar el desarrollo de una comprensión cósmica en cuanto a los conceptos de biodiversidad y pluralismo cultural, en lo que se refiere a los aspectos étnicos, religiosos, políticos e institucionales que subyacen a los conflictos humanos y entre las naciones, constituye otra meta basilar de la misión de la Biblioteca.

26 Diseminar redes de interactividad y subsidiar procedimientos de cambios entre los diversos niveles de gestión y utilización de los servicios de la Biblioteca Pública entre los países que componen la Amazonia Legal constituye, por lo tanto, el corolario de mayor dimensión en el ámbito de las políticas de preservación de la biodiversidad, en la región.

REDACCIÓN, FIRMA, DIVULGACIÓN Y ARCHIVO

27 Este manifiesto fue escrito y firmado, originalmente, en portugués y, posteriormente, traducido al español y al inglés, con copias enviadas a los jefes de gobierno y a las autoridades de las diversas instancias gubernamentales e institucionales - par lamentarias, universitarias, bibliotecarias - y de los organismos de desarrollo local, nacional e internacional, en el espacio geopolítico de la Amazonia Internacional.

28 Se ruega a todos - firmantes y destinatarios - que se empeñen en el más amplio esfuerzo de difusión del presente documento, por medio de los diversos vehículos de comunicación y, sobre todo, por la capacidad de incorporación y operacionalización de las ideas y líneas de acción en él propugnadas.

29 El documento original fue archivado en la Biblioteca Pública Arthur Vianna, órgano de la Fundación Cultural de Pará Tancredo Neves, donde se realizó el I Encuentro de las Bibliotecas de la Amazonia.

Belém de Pará, en el Teatro Margarida Schivazzappa,
9 de mayo de 2004

"A Biblioteca é uma instituição social imprescindível para o desenvolvimento integral e sustentável da sociedade, contribuindo decisivamente para a diminuição das desigualdades sociais, o combate à pobreza, a promoção da paz e da solidariedade humana".

REALIZAÇÃO:

Conselho Regional de Biblioteconomia - CRB 2
Associação Paraense de Bibliotecário - ASPABI

APOIO:
editora  cejup
Os Bons Autores estão aqui